



Terça-Feira, 05 de Dezembro de 2017 - 08:28 (Colaboradores)

POLÍTICA & MURUPI: BANZEIROS - POR LEO LADEIA

A nota do blog Banzeiros dá o que pensar nesta hora em que o jogo é adivinhar o próximo passo do governador Confúcio. Matreiro dá a entender que será senador, mas nega ceia quando o Valdir Raupp entra no jogo. Ministro por um ano?



*Política & Murupi
Por Léo Ladeia*

FRASE DO DIA:

“Vamos redobrar o esforço feito até o momento contra a corrupção porque percebemos que o muito alcançado ainda é o insuficiente para paralisar desvios e práticas ilícitas. As práticas de corrupção continuam em curso.”– Raquel Dodge – Procuradora Geral da República

1-Bala com bala

Em “Bala com Bala” Elis cantava “a sala cala e o jornal prepara, quem está na sala com pipoca e bala e o urubu sai voando”. Lembrei da música vendo da sala a guerra entre mocinhos PGR x PF. A coisa é feia. A PF acusa a PGR: “uma das investigações sobre Renan Calheiros foi interrompida porque a PGR não devolveu o inquérito” e carrega nas tintas: “Na época, a PGR era chefiada por Janot”.



Com muito efeito na bola Janot devolve: “os inqueritos no STF são judiciais e não policiais e, por decisão do ex-ministro Teori Zavascki, a condução das investigações está a cargo da PGR”. “No rala-rala quando acaba a bala é faca com faca” e os bandidos rindo a bandeiras despregadas.

2-Uma excelente ideia

O diretor da PF, Fernando Segovia, trouxe uma ideia boa e tão óbvia já deveria estar em prática: “Precisamos unir forças e nossa capacidade estratégica para combater o crime organizado no Brasil”. O delegado propôs a união das policias federal, civil e militar, parcerias com outros países, e investir em tecnológica e integração institucional e com uma novidade: criar centros integrados de combate ao crime. A ideia foi lançada no debate sobre a segurança pública no Rio de Janeiro, promovido pela Câmara de Comércio Americana do Rio com representantes do setor privado, autoridades da segurança, políticos e especialistas em segurança. Gostei. Falou minha língua.

3-Banzeiros I

A nota do blog Banzeiros dá o que pensar nesta hora em que o jogo é adivinhar o próximo passo do governador Confúcio. Matreiro dá a entender que será senador, mas nega ceia quando o Valdir Raupp entra no jogo. Ministro por um ano?



Um nada para as pretensões do Confúcio. Ele pode mais. Nessa toada o matreiro joga migalhas de pão à guiza de pistas e oculta pistas reais. Daniel Pereira governador-tampão? Faz sentido se for para candidatar-se ao governo ou apoiar de corpo, alma e máquina o candidato do Confúcio, que pode ser Gurcasz. E Maurão como fica? E Cassol e Guedes e Expedito e Vinicius? Diria Garrincha, “Será que combinaram com os russos?”

4-Banzeiros II

De Eliane Cantanhêde sobre a desistência de Luciano Huck: “[...] não são nomes que definem a campanha, mas a campanha e suas circunstâncias que apontam os nomes. As quantitativas perguntam em quem a pessoa votaria e ela responde o primeiro nome que vem à cabeça, entre os mais óbvios, que já disputaram eleições. As qualitativas captam interesses, percepções e ambições, como se fossem jogando papezinhos com requisitos numa caixinha e desenhando o perfil do ‘cara’ [...] circunstâncias. Em resumo, traçam tendências eleitorais.” Não é nada fácil.

5-Juntando lixo

No STF, há 95 ações penais e 439 inquéritos. No STJ, existem 72 ações penais, 101 inquéritos e 54 sindicâncias. Tudo isso aí é o lixo produzido por pessoas que possuem o foro privilegiado. São pessoas diferentes de nós apesar da Constituição consagrar o seguinte no artigo 5º “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade”. O art. 5º é perfeito, mas 7 em cada 10 ações dos tribunais superiores tratam de corrupção gerada por esta casta que nada produz mas tudo tem. Inclusive o lixo do foro privilegiado tratam de crimes relacionados à corrupção. A PGR divulgou essa estimativa há pouco.

6-13 anos de Rede TV! Você é Show

A escolha não poderia ter sido melhor. Joelma tem uma identidade com Porto Velho e o povão foi ao Parque da Cidade para a noite de festa da Rede TV Rondônia, cada dia mais se consolidando como a “TV da Comunidade”. Era o dia do lançamento de um novo e inédito programa para caçar talentos por todo o estado. Um trabalho que envolveu todo o grupo de comunicação e a Eucatur.



E antes da cantora Joelma subir ao palco, o senador Acir Gurcaz e a esposa Ana Gurcasz deram o start na programação e apresentando os 30 primeiros participantes do Você é Show, o primeiro reality musical de Rondônia e que marca os 13 anos da Rede TV. Neste instante da vida nacional em que o está vaiando até minuto de silêncio, o senador Acir foi recepcionado com palmas. E aí?

leoladeia@hotmail.com
Facebook Leo LadeiaII